



# Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

DEPOIS DAS ELEIÇÕES BURLA

## A conquista da Democracia

Logo em outubro, num momento em que muitos anti-fascistas se convenciam duma profunda viragem democrática levada a cabo pelo governo de Salazar, o Bureau Político do Partido Comunista esclareceu ao povo português sobre as intenções reais do governo e, desde logo, afirmou que nas eleições "tal como o governo as organizou, não uma autentica mistificação", são "uma manobra política de grande estilo".

E o "Avante!" nº 82, no artigo "Uma única atitude se impõe: Não ir às eleições-burla!", publicado em separata e distribuído aos milhares, desmascarava as medidas de violência e intimidação do governo fascista e indicava a necessidade de se

A TIPOGRAFIA DO "AVANTE!" CAIU!

## Conduta Heróica

DA CAMARADA MARIA MACHADO

Depois de um trabalho regular durante 4 anos e 6 meses seguidos, a tipografia do "Avante!" caiu nas mãos dos fascistas. Dois camaradas conseguiram salvá-la. Para isso, sacrificaram-se heroicamente a camarada Maria Machado.

Na linha da imprensa clandestina, o trabalho consecutivo dum tipografia, do "Avante!", durante tão longo período de tempo, representa uma grande vitória do Partido Comunista contra o terror fascista. Esta tipografia contou no seu activo a composição e impressão de três milhares seguidos do "Avante!", o que representa um verdadeiro recorde.

Não foi a PVDE que descobriu a tipografia. A queda da "tip" do "Avante!" deve-se a um facto ocasional. Ela estava instalada em Barqueiro, a 6 quilómetros de Alvalade. Tendo havido num local próximo de fazendas numa localidade próxima, a GNR começou a fazer buscas e batidas, indo pedir a "Identidade aos nossos camaradas e dizendo que velharia daí a um bocadinho. Era difícil aos nossos camaradas salvarem-se todos, dada que a população estava alertada e com suspensas, e a GNR rondava perto.

Torava-se necessário um sacrifício e ele foi feito pela nossa valente camarada Maria Machado. Para chegar a retirada dos outros camaradas ficou que se afastaram com o protótipo de ítem buscar quem os identificasse, a nossa camarada ficou serenamente na tipografia.

Aproveitando o pouco tempo que lhe restava, com a casa cercada pela GNR, a camarada Maria Machado queimou todos os documentos e escreveu algumas linhas para ler ao povo da terra!

"Povo de Barqueiro! Senhores de Justiça! Não somos catanos. Somos Comunistas. Isto aqui é a tipografia do jornal clandestino "Avante!", órgão do meu muito querido e grande Partido Comunista Português. Se a liberdade de imprensa não fosse uma farsa, esta tipografia não precisava de ser clandestina. Se houvesse liberdade de ideias, não precisávamos de ocultar os nossos nomes de patriotas honrados. O "Avante!" defende os interesses do povo trabalhador de Portugal.

E depois falava da opressão e dos crimes fascistas e terminava por um viva à Unidade Nacional e ao Part do Comunista. Maria Machado não conseguiu ler o seu pequeno discurso. Mas o seu conteúdo foi comunicado ao povo de Barqueiro. A casa foi assaltada.

Ao atravessar a perseguição, serena e viva, a camarada Maria Machado ia dizendo ao povo que se apunhava nas raízes "Não somos gatinhos. Somos amigos do povo e gente honrada". As mulheres choravam e uma lotteja a nossa camarada. Os homens emocionados. O povo de Barqueiro deu-lhes pela primeira vez a coragem, dissabore e dedicação ao povo dos comunistas portugueses.

Levada para o posto da GNR, a camarada Maria Machado falou sempre aos soldados quando ali foram os agentes da PVDE, que claudicamente disseram aos soldados da GNR, não serem criminosos que os comunistas dizem, a nossa camarada, enfrentando os carcereiros, falou aos soldados, defendendo o Partido, acusando o fascismo, denunciando os crimes da PVDE. A polícia, Maria Machado, durante 4 horas de interrogatório, declarou sempre: "Não me a fazer a mais pequena declaração à Polícia, pelo meu dever, e comunista, pela fidelidade que devo ao meu Partido e por respeito à minha própria consciência humana".

Que o exemplo da nossa camarada Maria Machado, militante a quem o "Avante!" tanto deve, seja um estímulo para todos os comunistas. De hoje em diante, o nome de Maria Machado deve viver no coração dos anti-fascistas e das mulheres portuguesas, como um grande símbolo do desagrado pelo nosso povo e pela nossa pátria. Esta a "tip" do "Avante!" e uma militante do Partido. Mas o "Avante!", órgão do Partido Comunista Português, querido e amado pelo povo, ajudado por todo o Partido e pelos trabalhadores, continua como o primeiro e grande órgão da imprensa anti-fascista clandestina como o mais autorizado e amado porta-voz da Unidade Nacional anti-fascista.

fiscalizar o acto eleitoral. Contra as opiniões de muitos optimistas, o Partido Comunista advertia os anti-fascistas e o povo: Além de não ceder às reclamações democráticas, o governo prepara-se para retirar de novo as poucas liberdades concedidas e para mover novas e violentas perseguições.

## AS ELEIÇÕES-BURLA FORAM UMA DERROTA PARA O FASCISMO

O Partido Comunista tinha razão. As "eleições" foram uma autêntica burla. Mas após ir de todas as arbitrariedades, legal-dade, falsas eleições, urnas cheias de votos falsos antes de começar o acto eleitoral, violações, intimações, medidas contra os fiscalizadores, etc., etc., apesar de que o "Avante!" se tinha encerrado numa altura e que toda a farsa supor que uma oposição o pudessem vencer; apesar de que a circular confidencial nº 2 - 125.11/22, de 8 de novembro, do ministro do Interior aos governos locais e civis, ordena medidas de limitação e insiste em que "os comunistas não votem positivamente às listas eleitorais, ainda mesmo as daqueles locais nem, sejam ainda todos os partidos", apesar de tudo, os fascistas não conseguiram vencer que uma baixíssima percentagem de eleitores inscritos fossem votar. Os fascistas dizem que votaram mais de 50 por cento dos eleitores. O certo é que a percentagem não chegou a sequer tanto, em muitos locais inferior a 10 por cento, como se pode verificar pelas notícias publicadas no nosso local do "Avante!".

Dado que as forças comunistas portuguesas tinham unanimemente acolhido a abstenção, o resultado das "eleições" - burla, representa uma derrota tremenda para o fascismo salazarista e uma vitória para a Unidade Nacional Anti-Fascista.

## O FASCISMO CONTINUA

O governo de Salazar (pretende) mostrar perfeitamente como acabou o fascismo em Portugal e que se entrou numa nova época democrática. Na nova Assembleia Nacional, disse o fascista Cunha Gonçalves em 25 de novembro: "Além de não termos ditadura, somos uma autêntica democracia, orgânica e ordeira". Foram eleitos tão livremente como em qualquer outro país do "Instituto democrático". Já Salazar, entre milhares de descaradas mentiras, disse ao António Ferro: "As eleições são absolutamente livres, tão livres como no livre Inglaterra". E o gen. Caramelo, lendo com seu discurso feito por Salazar, na inauguração da Assembleia Nacional em

continua na página 2

# A opinião inglesa ACERCA DAS "ELEIÇÕES"

Salazar e os seus aliados de sempre à reação inglesa e o facto de dizer-se que não há em contradição grandes proteções, começa pelo ex-embaixador em Portugal, agora adjunto de Bevin, o fascista Sir Ronald Campbell. Mas o povo inglês não se deixará enganar pelas eleições de hoje.

O jornal inglês conservador "The Observer" de 12 de Novembro, diz: "Não obstante ser limitada a liberdade, ela foi suficiente para revelar a extensão da oposição a este regime... A posição do Dr. Salazar parece tão fraca que a hierarquia católica portuguesa achou necessário, apesar da reticência da oposição, exortar o povo para ir às eleições".

O mesmo jornal do dia 18, referindo-se às eleições, diz que "não foram apreciavelmente convocadas após os anos de ditadura, como as anteriores e as medidas repressivas do governo forçaram a oposição a retirar as suas candidaturas".

O "Times" de 17 de Novembro, sublinha: "A razão para a eleição e para os decretos era de que o Dr. Salazar desajava a imprensa".

## NÁ QUE ALARGAR EF ORTALECE

# O MUD

NAS CIDADES, VILAS, ALDEIAS, FÁBRICAS, OFICINAS, EMPRESAS, BANCOS, CONSTRUÇÕES, ESCOLAS, ESCRITÓRIOS, QUARTES, HOSPITAIS, INDÚSTRIAS, CLASSES, EM TODA A PARTE—

## FORMAI

## COMITÉS DE UNIDADE NACIONAL

## A CONQUISTA DA DEMOCRACIA

continuação da página 1

go de novembro, disse que "os eleitores acorreram a urnas em tais proporções que não se pode duvidar de qual a verdadeira vontade que o eleitorado deseja exprimir". Assim, conforme o Partido Comunista preveniu, os fascistas procuram, basear numa pseudo-eleição a sua política fascista terrorista. As perseguições continuam. Funcionários civis e militares são ditados pela única razão de serem manifestos de acordo com o Movimento de Unidade Democrática (MUD). Os presos "libertados" do Tarrafal, continuam no Cabo Verde à espera de fuzil. O PVE continua livremente as suas violências. A censura voltou à sua ferocidade desde a circular confidencial de 24 de novembro assinada por Armando Lacerda. Os prêmios, Federações, etc, continuam a sugar e arruinar a economia nacional. Apesar da demagogia, e mais demagogia, o fascismo continua dominado em Portugal.

## HÁ QUE APROVEITAR AS NOVAS POSSIBILIDADES LEGAIS

Entretanto, o movimento nacional antifascista não se fêz, a opinião pública e a imprensa estrangeira (incluindo a inglesa manifestaram-se com tanta hostilidade para com as eleições-burla, que o governo de Salazar se vê impossibilitado de ceder ao nosso povo. Quer-se dizer que se tratam novas possibilidades legais legais, pela democracia e que essas possibilidades devem ser plenamente utilizadas pelas forças anti-fascistas nacionais.

## MOBILIZAÇÃO DE MASSAS PARA DAR COMBATE AO FASCISMO

As novas possibilidades legais não devem contudo, fazer esquecer que, em Portugal, continua o fascismo e que a legalidade do governo "oferece" a aquela, que não constitui incomodo de vulto para a sua política fascista. Daí a necessidade de se utilizarem as novas possibilidades legais de luta, com a preocupação fundamental de mobilizar o povo português, toda a Nação, para a luta da democracia. E isto significa que, no utilizarmos as possibilidades legais, longe de se refrear o movimento popular por receio de "denunciar" a fascismo e por receio que ele retire essas possibili-

dades, longe disso, se deve mobilizar as massas populares, todas as camadas da população, da Nação portuguesa, com o único processo de fazer recuar o fascismo, como único processo de conquista das liberdades democráticas fundamentais. Os "fascistas" caíram há grandes prejuízos ao Movimento de Unidade Democrática. Tal o caso da entrega das listas de assinaturas em Lisboa e a suspensão das assembleias políticas antes das "eleições". O movimento anti-fascista legal não deve temer as massas nem arredar-se perante o fascismo. Ao contrário. Como o Partido Comunista sublinhou desde a primeira hora, "nas massas populares em centenas de milhares, há a vontade de vencer o fascismo e alcançar eleições livres".

## A UNIDADE ANTI-FASCISTA CADA VIZ MAIS PODEROSA

O amplo Movimento de Unidade Democrática descomulgado em todo o país, mostra que a fraternidade anti-fascista e cada dia mais vasta e poderosa. Muitos novos sectores estão hoje com a Democracia contra o Fascismo. Muitos católicos apesar de que a Igreja Católica se quis comprometer fazendo o jogo político ao fascismo (documento do Cardeal Patriarca de 8 de novembro) abraçam o MUD. Muitos militares patrióticos apesar das ameaças e torturas do Miquelista da Guerra, virão pela instauração da liberdade e da democracia.

Na frente de luta anti-fascista cabem, inda a mais, homens e mulheres de todas as gerações, de todas as classes, de todas as correntes políticas e religiosas.

## TUDO PARA FORTALECER A UNIDADE DEMOCRÁTICA

Esta magnífica Unidade terá, porém, força bastante para dar combate ao fascismo se os democratas portugueses não se sobeem a organizar, ter o e a intenção que todos os esforços devem ser empregados para defender e fortalecer a Unidade Democrática. Age contra a unidade quem procura assaltar com verdadeiros "golpes de estado" o ganho de unidade, afim de ganhar posições exclusivistas. Age contra a unidade quem procura excluir do movimento qualquer força anti-fascista sincera, seja republicana ou socialista, comunista ou sem par-

tear as Democracias britânica e americana com a ideia de que Portugal está a evoluir para a Democracia—uma "Democracia Disciplinada".

O "Manchester Guardian" de 10 de Novembro, diz: "As eleições portuguesas, realizadas entre, são uma "mascara" de processos democráticos... A força das eleições portuguesas veio certamente nublado a situação".

Do "News Chronicle" de 20 de Novembro: "A característica das votações de ontem foi de indiferença do Povo, o que não é para surpreender visto o facto da oposição ter boicotado as eleições, assim todos os votos irem para os candidatos que apoiam Salazar."

Do "Daily Herald" de 20 de Novembro: "O Dr. Salazar, ditador português, anunciou uma grande vitória nas eleições de domingo. O facto é que sofreu um pesado golpe que pode vir a ser o princípio do fim do regime."

Ida, católica ou anarquista. Age contra a unidade quem procure dissuadir o MUD da acção popular. Age contra a unidade quem despreze o movimento operário de unidade. Age contra a unidade quem procure desarticular o Conselho Nacional ou os partidos políticos anti-fascistas (eleitos porque a isso os força o fascismo). Age contra a unidade quem pretenda que as forças anti-fascistas se devem submeter a legalidade fascista e que toda a actividade clandestina deva cessar.

## À CONQUISTA DA DEMOCRACIA

"A Democracia diz ao Bureau Político do Partido Nacional: elecciona um homem, não português. A democracia há que conquistar-la". E para tal, apresente-se o camião-ligação com as massas, a mobilização das massas, e a unidade indelével das forças anti-fascistas!

Para a conquista da democracia, há que descer à luta em toda a parte, em todas as camadas da população, as mais variadas lutas contra a política fascista e pelos interesses vitais (políticos, económicos, culturais, etc) da população portuguesa. Há que, com esta finalidade, formar Comissões, promover reuniões e assembleias, utilizar as organizações legais existentes, há que fazer uma intensa propaganda legal, semi-legal e legal. Há que multiplicar a formação de Comissões de Unidade Democrática em todas as localidades, em todos os bairros, em empresas, fábricas, escolas, oficinas, hortas, associações de massas, classes, etc, e que essas Comissões se liguem com as massas dos respectivos sectores e as conduzam na luta contra o fascismo. Há que fortalecer os Comités de Unidade Nacional directamente dirigidos pelo Conselho Nacional e torná-los os órgãos políticos e legais do movimento nacional anti-fascista. Há que em toda a parte lutar pela dissolução da Assembleia Nacional, pela convocação de eleições verdadeiramente livres, pela liberdade de imprensa, de organização e de reunião, pela permissão da formação de partidos políticos pela libertação dos presos políticos, pelo cumprimento das promessas demagógicas do fascismo.

Assim, unidos e firmes, todos os anti-fascistas e patriotas, à conquista da Democracia.

# Extensão do Campo da Morte do Tarrafal

# A PVDE Eleições Falsificadas



## A FARSA DESMASCARADA

Polícia política no molde da Gestapo. A polícia que assassinou a tiro Alfredo Diniz e o Dr. Ferreira Soares, que assassinou com torturas Ferreira Marques, Augusto Martins, Vieira Tome e tantos outros heróicos anti-fascistas.

A polícia que continua a exercer torturas e a praticar toda a espécie de violência.

DEVE SER DISSOLVIDA

O ministro do Interior, o rufão Botelho Moniz, logo a seguir às eleições "As eleições foram falsificadas na maioria das assembleias do país, embora também na maioria dos representantes da oposição se tivesse verificado antes de concluído o apuramento, isto possivelmente para não sancionar com a sua presença a grandeza dos resultados obtidos".

Para mostrar a falsidade das afirmações do ministro rufão e a falsidade dos resultados das eleições-burla, basta olhar para os números que abaixo são apontados, de algumas das secções de voto onde foi possível exercer uma fiscalização popular (o primeiro número representa os eleitores inscritos, o segundo o dos votantes e o terceiro a percentagem).

A-de-Francos.....	297	86	28
A-de-Negros.....	229	13	15
Alameda.....	591	10	19
Alcáçova.....	1.000	71	7
Alcáçova.....	374	65	25
Alcáçova.....	666	133	18
Alfama.....	374	79	4
Alfama.....	735	74	10
Alfama.....	595	111	18
Alfama (S.Vic.).....	379	12	3
Alfama (S.Vic.).....	540	113	20
Alameda.....	2.101	334	18
Alameda.....	7	10	7
Alameda.....	402	112	27
Alameda.....	679	83	9
Alameda.....	545	109	21
Alameda do Rib.....	373	15	3
Alameda de Baixo.....	669	46	7
Alameda.....	205	14	4
Alameda.....	379	15	5
Alameda.....	774	35	31
Alameda.....	5.314	195	3
Alameda.....	591	77	25
Alameda.....	620	110	6
Alameda.....	545	29	0
Alameda.....	380	37	9
Alameda da Rainha.....	1.370	290	16
Alameda Caparica.....	1.035	59	5
Alameda.....	493	68	14
Alameda.....	200	0	3
Alameda (Alb.).....	540	32	6
Alameda.....	7	7	15
Alameda.....	2	2	3
Alameda.....	280	6	2
Alameda (Alm.).....	1.382	31	9
Alameda.....	101	8	8
Alameda.....	425	121	29
Alameda.....	100	11	11
Alameda.....	359	15	1
Alameda.....	407	79	5
Alameda.....	213	19	9
Alameda.....	840	93	8
Alameda.....	400	10	7
Alameda.....	509	7	15
Alameda.....	261	47	18
Alameda.....	2.210	21	69
Alameda.....	135	15	11
Alameda.....	739	13	22
Alameda.....	1.297	12	11
Alameda.....	200	66	32
Alameda.....	1.059	80	7
Alameda.....	380	2	15
Alameda do Porto.....	440	8	3
Alameda.....	210	12	3
Alameda.....	2.600	220	11
Alameda.....	629	51	11
Alameda.....	1.015	353	30
Alameda.....	829	89	10
Alameda do Porto.....	306	29	15
Alameda.....	490	95	10
Alameda.....	876	260	29
Alameda de Monte Agudo.....	28	18	23
Alameda.....	7	10	3
Alameda.....	293	47	18
Alameda.....	393	26	6
Alameda.....	440	29	4
Alameda.....	390	77	7
Alameda.....	258	21	15
Alameda.....	100	77	7
Alameda de Xira.....	200	5	1
Alameda.....	370	10	1

## Do Professor Laski

Em resposta a uma carta que lhe foi escrita pelo anti-fascista português, Lúcio Pinheiro dos Santos, do grupo de emigrados no Brasil aderentes ao Conselho Nacional, o Professor Laski, presidente do Partido Trabalhista britânico, escreveu: "O Partido Trabalhista Britânico nunca teve quaisquer dúvidas sobre o carácter do regime de Salazar. V. Ex.ª, pode estar certo do apoio do nosso Partido na vossa luta". "Consideramos o governo de Salazar tão repressivo como qualquer outro regime fascista."

### A "DEMOCRACIA ORGÂNICA"...

## Um chefe fascista queima os votos da oposição

O fascismo é inimigo mortal da liberdade e da democracia. Os fascistas salazaristas repetidamente mascarados de "democratas orgânicos", a todo o passo mostram a sua verdadeira fisiologia de inimigos do povo e da liberdade, de usurpadores e falsificadores.

O fascista Queiroz, lorde da Faculdade de Ensino o Queiroz, irmão letrado em cima direito de Coimbra, fazia parte dum mesa da mesa das betas da oposição, acendia uma sa eleitoral (Juntas de Freguesia) na Cu-fóforo e lançava-lhes o fogo, perante os rios. Para a votação, arrojou uma urna protestos de quem assistia, incluindo um lista de votos de oposição e outra para as padre. "Aqui estão as eleições livres" como chuch-se e a do governo ficou vazia na legislatura".

### A LEGIÃO PORTUGUESA

organização de guerra civil; milícia fascista de tipo hitleriano que serviu Franco e serviu Hitler, DEVE SER DISSOLVIDA

### QUANTAS RECEBIDAS DOS

#### AMIGOS DO PARTIDO

#### SEPARATA

O Secretariado do Comité Central publicou um documento tipografado assinado por alguns dos líderes, está protegendo em Franco camarada Santos, com quantias recebidas que dada a sua quantidade e as presentes condições técnicas, não podiam ser publicadas no "Avante!". Logo que seja possível, o "Avante!" continuará a publicação de rubricas.

### OS FASCISTAS SALAZARISTAS

#### AO SERVIÇO

### DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

O secretário da Legação de Paris N. Matos, que tem parências nazis, entre outros os crimes, está protegendo em Franco importantes nazis que chegam da Alemanha. N. Matos está ligado familiarmente a Raulo Lindo, arquitecto, também aliado com Alemanha. Assim os fascistas salazaristas continuam na paz a prestar serviços ao nazismo, vencido na guerra.

### OS GREMIOS, FEDERAÇÕES & C<sup>ª</sup>

organismos fascistas monopolistas de tipo italiano

que arruinam a economia nacional, o pequeno produtor e o pequeno comerciante DEVE SER DISSOLVIDOS

## O Fascismo Continua Em Portugal





## TRABALHADORES E TRABALHADORAS AS ELEIÇÕES NOS SINDICATOS

No interesse do povo e de Portugal a democracia deve ser instaurada em todos os sectores da vida portuguesa. O fascismo Salazarista deve ser totalmente varrido da nossa Pátria. Esta é a vontade da Nação e ela o mostrará quando gozar as liberdades fundamentais e forem realizados os primeiros eleições livres.

Salazar e os seus governos roubaram todas as liberdades ao povo português. A partir de 1933, Salazar e os seus governos roubaram às classes trabalhadoras os sindicatos, esmagaram pela força bruta o heroico protesto de 18 de Janeiro e puseram os Sindicatos Nacionais sob o mando dos exploradores mais reacçãoários. Salazar e os seus governos instalaram pela força nas direcções dos Sindicatos, traidores à classe operária e lacaios do fascismo.

Sob a orientação do Partido Comunista, os trabalhadores portugueses compreenderam a necessidade de não se desinteressarem dos Sindicatos Nacionais mas, ao contrário, lutarem para os restituírem à sua função de defesa dos interesses das classes trabalhadoras, lutarem para os arriarem à dominação das autoridades fascistas e seus lacaios. A luta dos trabalhadores, por isso em muitos casos, coroada de êxito.

**Em virtude da pressão das massas, ida de Comissões concorrentes aos Sindicatos os trabalhadores venceram a acção dos dirigentes sindicais e tiveram os sindicatos a defender os seus interesses. Em virtude da acção das massas, foi vencida a resistência dos fascistas, e**

### NAS ELEIÇÕES DE 1945

#### OS TRABALHADORES ELEGERAM MUITAS DEZENAS DE DIRECÇÕES DE HOMENS HONRADOS

Nas eleições sindicais de 1945, os trabalhadores portugueses alcançaram importantes vitórias: Mas utilizando toda a espécie de burlas, truques, falsificações arbitrariedades e violências, os fascistas conseguiram, apesar de tudo, manter-se nas direcções de muitos sindicatos. Em muitos casos, convocaram "eleições" em segredo ou antes de hora normal assim de que os trabalhadores não concorressem ou não tivessem tempo de organizar as suas listas de oposição. Em muitos casos, aproveitaram-se dos desconhecimentos que, em geral, os trabalhadores têm dos Estatutos dos Sindicatos Nacionais para, com fundamento nos Estatutos, praticarem toda a espécie de burlas e inutilizaram as listas de oposição. Em muitos casos falsificaram pura e simplesmente os votos. Em muitos casos contaram grande número de "votos pelo correio", conseguidos por forma irregular, ou simplesmente falsificados. Em muitos casos, os fascistas, dirigindo os meios das Assembleias Gerais, praticaram tais arbitrariedades e provocações que levaram os trabalhadores a abandonar em massa a sala, depois do que realizaram as "eleições" com muita dazia de lacaios. Em muitos casos o patronato fez grande pressão e ameaças junto dos trabalhadores. Em muitos casos os fascistas, aproveitando-se da debilidade de mobilização de massas ou de erro de não se mobilizarem as mulheres trabalhadoras para a luta, conseguiram vencer as eleições. Tudo isto mostra que, para que as classes trabalhadoras consigam alcançar uma vitória nas próximas eleições de 1945,

#### AS LIÇÕES DAS ELEIÇÕES DE 1942 DEVEM SER APROVEITADAS

Há que se com frequência os Sindicatos Nacionais saber o dia das eleições. Há que elaborar com tempo e nas condições legais, as listas de unidade. Há que estudar os Estatutos de cada Sindicato e exigir o seu cumprimento. Há que, em relação a cada assembleia, combinar entre os trabalhadores um plano de acção. Há que legalizar imediatamente a situação sindical de todos os trabalhadores e, em especial, das que fazem parte das listas de unidade. Há que, perseverar até ao fim das assembleias votar, quaisquer que sejam as provocações fascistas. Há que nomear imediatamente os sérios para as mesas verificar um a um os votos pelo correio e exigir cadernos de descargas de votos. Há que vulgarizar com temposas listas de unidade em todos os locais onde há secções do Sindicato Nacional, transmissões das comissões das mesas e agir de forma a que todos os trabalhadores compreendam que as listas de unidade são as suas listas e que é o seu dever e seu interesse votar nelas.

#### NAS DIRECÇÕES DOS SINDICATOS

#### DEVEM ESTAR OS MELHORES FILHOS DO POVO

Nas direcções dos Sindicatos devem estar os mais corajosos de entre os direitos das classes trabalhadoras, os mais firmes e dedicados, honrados ou não, velhos ou jovens, aqueles que lutem as suas causas politicamente sem rendas religiosas ou sejam comunistas ou republicanos, católicos ou não, e em qualquer caso, em-partido ou legítimos benéficos. E isto significa que,

## As listas fascistas os trabalhadores devem opôr

### LISTA<sup>5</sup> DE UNIDADE DEMOCRÁTICA

**Trabalhadores e Trabalhadoras! Filhos da classe operária! Velhos companheiros da luta anti-fascista!**

Que para assegurar a vitória nas eleições sindicais, se unam todos os honrados filhos do povo. Que se unam de lado todos as rivalidades pessoais ou de grupos. Que em cada Sindicato Nacional, se faça uma única lista de unidade democrática! Unidos! Filhos do povo da todas as políticas e religiões!

Que os jovens e os velhos! Irmãos nos mesmos objectivos se unam fraternalmente. Que as valentes mulheres do nosso povo se unam aos seus companheiros de trabalho. Que ao mesmo tempo que se está vigilante e se encoraja provocações e activistas se não regeite a unidade com aqueles que ontem enganados pelo fascismo, e agora aliamos sinceramente ao lado dos seus irmãos trabalhadores. Se soubermos formar uma ampla unidade,

#### OS FASCISTAS SERÃO ESCORRAÇADOS DOS SINDICATOS

Isto não será tarefa fácil. Os fascistas lutarão com a mentira, as burlas, a violência, para se manterem nas direcções. Temos que contar com uma desesperada resistência dos fascistas à acção das massas populares. Os fascistas podem não convocar eleições nos sindicatos ou fazer de novo falsificações noutros, ou não vir a dar posse às direcções honradas que os trabalhadores elegeram, temos de estar preparados para isso.

Os trabalhadores devem exigir a realização de eleições em todos os Sindicatos. Devem exigir que as eleições sejam livres, lutar contra as burlas, truques e violências fascistas e, aproveitar-se a lutar para que seja dada posse às direcções eleitas livremente.

Trabalhadores e trabalhadoras! Nas mãos dos velhos e dos fascistas, os Sindicatos Nacionais são uma arma contra os trabalhadores, para estabelecerem salários de fome ou para determinarem condições miseráveis de trabalho nas mãos dos trabalhadores os Sindicatos Nacionais serão uma poderosa arma de defesa dos seus interesses, para conquistar melhores salários e melhores condições de vida, para lutar contra a exploração e o desemprego nas mãos dos fascistas, os Sindicatos Nacionais são uma arma para manter a opressão e exploração do povo, nas mãos dos trabalhadores, os Sindicatos Nacionais serão uma poderosa arma para lutar pela libertação dos trabalhadores portugueses, pela libertação da Nação Portuguesa do jugo do fascismo salazarista, pela instauração em Portugal de liberdade e da Democracia.

Trabalhadores e trabalhadoras! É o Partido Comunista, o Partido dos operários e camponeses, é o Partido que sempre esteve convocado orientando-vos e acompanhando-vos nas horas mais duras, é o Partido do "Avante!", o Partido que dirigiu as grandes greves, o Partido que foi o cérebro da Unidade Nacional Anti-fascista-é o vosso Partido que vos chama para a luta. Segui o vosso Partido! Caminhai para a vitória.

#### TRABALHADORES E TRABALHADORAS!

#### EM MASSA ÀS ELEIÇÕES NOS SINDICATOS

#### FORA COM OS FASCISTAS! PELA VITÓRIA DE LISTAS DE UNIDADE DEMOCRÁTICA!